

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 40

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 7: Camilo e o *Amor de Perdição*

Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Avalia o que aprendeste com o estudo da obra de Camilo Castelo Branco, exercita competências de leitura e escrita e treina estratégias de resposta a questões de avaliação. Preparara-te e ganha confiança para avaliações futuras! Podes ir mais além e aceitar os desafios de escrita criativa que te deixamos.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais do género exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Avaliar os argumentos de intervenções orais.
- Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas.
- Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.
- Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX (*Amor de Perdição*, de C. C. Branco).
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos (...) do texto narrativo.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



COMO VOU APRENDER?

GTA 40: Como avalio o que aprendi sobre a obra de Camilo?

GTA 41: O *Amor de Perdição* pode abrir-se ao debate?

Tema 7: Camilo e o *Amor de Perdição*

Subtema 3: Enriquecimento e avaliação de aprendizagens



GTA 40: Como avalio o que aprendi sobre a obra de Camilo?

Objetivos:

- Verificar aprendizagens, monitorizando progressos e dificuldades.
- Responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a obra de Camilo e mobilizando competências de leitura e escrita.
- Explorar percursos de escrita para apropriação criativa e recreativa da obra estudada.
- Encontrar formas de divulgação da escrita como fator de motivação, dando sentido ao trabalho escolar.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Autoavaliação | Lista de verificação**

Antes de avançares para a resolução de itens de avaliação, **verifica** o que aprendeste ao longo do estudo da obra de Camilo Castelo Branco.

Para isso, **usa** as listas de verificação que se seguem e **aproveita** a indicação de Guiões de Trabalho Autónomo (GTA) para rever aspetos em que sintas dificuldades.

APRENDIZAGENS (Educação Literária)	AVALIAÇÃO			REVER (se necessário)
	Sim	+/-	Não	
Mobilizo conhecimentos sobre o contexto histórico e cultural da obra (romantismo, liberalismo, etc.).				GTA 32
Identifico aspetos da biografia do autor relevantes para a compreensão da obra.				GTA 32
Analiso elementos paratextuais para compreender a génese de <i>Amor de Perdição</i> e reconhecer a articulação entre realidade e ficção na obra.				GTA 33
Conheço os antecedentes da ação e das personagens.				GTA 33 e 34

(Continua →)



(Continuação)

	APRENDIZAGENS (Educação Literária)	AVALIAÇÃO			REVER (se necessário)
		Sim	+/-	Não	
Leio, compreendo e analiso excertos selecionados	Identifico temas dominantes e valores manifestados.				GTA 34, 36, 37, 38 e 39
	Compreendo as relações entre as personagens.				GTA 34 e 36
	Caracterizo as personagens principais e secundárias.				GTA 34, 36
	Explicito intencionalidades e sentidos implícitos (faço inferências).				GTA 34, 36, 37, 38 e 39
	Identifico o valor de recursos expressivos.				GTA 34, 36, 38
	Mobilizo e aprofundo conhecimentos sobre categorias e técnicas narrativas.				GTA 36
	Compreendo a importância das cartas na narrativa e a sua dimensão poética.				GTA 37
	Compreendo o discurso reflexivo e os comentários subjetivos do narrador.				GTA 37
	Reconheço características de herói romântico no protagonista da obra.				GTA 39
	Compreendo os aspetos que fazem da obra uma crónica da mudança social				GTA37
APRENDIZAGENS (Leitura, Escrita, Oralidade e Gramática)		AVALIAÇÃO			REVER (se necessário)
Sim	+/-	Não			
Parafraseio e resumo segmentos de textos (orais e escritos) relevantes para questões de estudo.				GTA 32	
Seleciono informação relevante para um determinado objetivo.				GTA 32, 35	
Compreendo de forma crítica e autónoma textos orais e escritos, identificando temas, ideias principais e pontos de vista.				GTA 35	
Avalio a força de argumentos e a estruturação de uma argumentação.				GTA 35	

(Continua →)



(Continuação)

APRENDIZAGENS (Leitura, Escrita, Oralidade e Gramática)	AVALIAÇÃO			REVER (se necessário)
	Sim	+/-	Não	
Discuto pontos de vista suscitados pela leitura, mobilizando a competência oral.				GTA 33, 35, 37
Discuto pontos de vista suscitados pela leitura, mobilizando a competência de escrita argumentativa.				GTA 35, 37
Mobilizo a competência de escrita expositiva a partir da leitura.				GTA 39
Reconheço mecanismos de coesão textual.				GTA 36
Aceito desafios de escrita (ex.: carta aberta), com base na leitura crítica e no meu conhecimento do mundo.				GTA 32



ETAPA 2 – Exercícios de avaliação | Leitura orientada



Dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura.

Na leitura do texto, **deves**:

- **adotar** uma atitude de concentração;
- **clarificar** o significado das palavras no seu contexto;
- **consultar** com atenção notas e glossário, caso surjam;
- **ler** o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, decodificar relações de sentido, apreciar a forma e a expressividade, procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, integrar o texto numa obra mais vasta, etc.).

As questões sobre o texto devem também ser alvo de leitura concentrada.

Para ler bem o que é solicitado em cada item, **deves**:

- **verificar** se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- **identificar** os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- **ler** a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

Deves distinguir questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar ou explicar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta e que são por si só um exercício de leitura (por exemplo, uma escolha múltipla).



Lê os dois excertos e as notas. O primeiro excerto é de *Viagens na Minha Terra*, de Almeida Garrett, e o segundo de *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco, obras representativas do romantismo português do século XIX.

O oficial era moço, talvez não tinha trinta anos; posto que o trato das armas, o rigor das estações, e o selo visível dos cuidados que trazia estampado no rosto, acentuassem já mais fortemente, em feições de homem feito, as que ainda devia arredondar a juventude.

A sua estatura era mediana, o corpo delgado, mas o peito largo e forte como precisa
5 um coração de homem para pulsar livre; seu porte gentil e decidido de homem de guerra desenhava-se perfeitamente sob o espesso e largo sobretudo militar – espécie de *great-coat*¹ inglês que a imitação das modas britânicas tinha tornado familiar nos nossos bivaques². Trazia-o desabotoado e descaído para trás, porque a noite não era fria; e via-se por baixo elegantemente cingida ao corpo a fardeta parda dos caçadores, realçada de seus característicos alamares³
10 pretos e avivada de encarnado...

Uniforme tão militar, tão nacional, tão caro a nossas recordações – que essas gentes, substituidoras de quanto havia nobre, popular e respeitado nesta terra, proscreveram⁴ do exército... por muito português de mais talvez! deram-lhe baixa para os beleguins⁵ da alfândega, reformaram-no em uniforme da bicha⁶!

15 Não pude resistir a esta reflexão: as amáveis leitoras me perdoem por interromper com ela o meu retrato.

Mas quando pinto, quando vou riscando e colorindo as minhas figuras, sou como aqueles pintores da Idade Média que entrelaçavam nos seus painéis dísticos de sentenças, fitas lavradas de moralidades e conceitos... talvez porque não sabiam dar aos gestos e atitudes
20 expressão bastante para dizer por eles o que assim escreviam, e servia a pena de suplemento e ilustração ao pincel... Talvez: e talvez pelo mesmo motivo caio eu no mesmo defeito...

Será; mas em mim é irremediável, não sei pintar de outro modo.

Voltemos ao nosso retrato.

Os olhos pardos e não muito grandes, mas de uma luz e viveza imensa, denunciavam o
25 talento, a mobilidade do espírito – talvez a irreflexão... mas também a nobre singeleza de um carácter franco, leal e generoso, fácil na ira, fácil no perdão, incapaz de se ofender de leve, mas impossível de esquecer uma injúria verdadeira.

Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*, 2.ª ed., Lisboa, Portugal, 1963, pp. 148-149.

– Meu pai! Não meta este senhor em maiores trabalhos! – disse Mariana.

– Não tem dúvida, menina – atalhou Simão; – eu é que não quero meter ninguém em
30 trabalhos. Com a minha desgraça, por maior que ela seja, hei de eu lutar sozinho.

João da Cruz, assumindo uma gravidade de que a sua figura raras vezes se enobrecia, disse:

– Senhor Simão, Vossa Senhoria não sabe nada do mundo. Não meta sozinho a cabeça aos trabalhos, que eles, como o outro que diz, quando pegam de ensarilhar um homem, não
35 lhe deixam tomar fôlego. Eu sou um rústico; mas, a bem dizer, estou naquela daquele que dizia que o mal dos seus burrinhos o fizera alveitar⁷. Paixões, que as leve o diabo, e mais quem com elas engorda. Por causa de uma mulher, ainda que ela seja filha do rei, não se há de um homem botar a perder⁸. Mulheres há tantas como a praga, e são como as rãs do charco, que mergulha uma, e aparecem quatro à tona d'água. Um homem rico e fidalgo como Vossa

(Continua →)



- 40 Senhora, onde quer, topa uma com um palmo de cara como se quer, e um dote de encher o olho. Deixe-a ir com Deus ou com a breca, que ela, se tiver de ser sua, à mão lhe há de vir dar, e tanto faz andar pra trás como pra diante, é ditado dos antigos. Olhe que isto não é medo, fidalgo; tome sentido, que João da Cruz sabe o que é pôr dois homens duma feita a olhar o sete-estrela⁹, mas não sabe o que é medo. Se o senhor quer sair à estrada e tirar a tal pessoa ao pai, ao primo,
- 45 e a um regimento, se for necessário, eu vou montar na égua, e daqui a três horas estou de volta com quatro homens, que são quatro dragões.

Simão fitara os olhos chamejantes nos do ferrador, e Mariana exclamara, ajuntando as mãos sobre o seio:

– Meu pai! não lhe dê esses conselhos!...

- 50 – Cala-te aí, rapariga! – disse mestre João. – Vai tirar o albardão¹⁰ à égua, amanta-a, e bota-lhe seco. Não és aqui chamada.

– Não vá aflita, senhora Mariana – disse Simão à moça, que se retirava amargurada. – Eu não aproveito alguns dos conselhos de seu pai. Ouço-o com boa vontade, porque sei que quer o meu bem; mas hei de fazer o que a honra e o coração me aconselhar.

Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*, edição de Aníbal Pinto de Castro, Porto, Caixotim, 2006, pp. 194-195.

NOTAS

¹ great-coat – espécie de sobretudo; casaco comprido.

² bivaques – modalidade de estacionamento de tropas em que estas se alojam em tendas de campanha ou abrigos improvisados.

³ alamares – cordões metálicos que guarnecem, pela frente, uma peça de vestuário, de um lado ao outro da abotoadura.

⁴ proscreveram – baniram; afastaram.

⁵ beaguins – oficiais de justiça.

⁶ uniforme da bicha – uniforme de aspirante a oficial.

⁷ alveitar – referência a alguém cujo conhecimento assenta na experiência de vida; aquele que trata de doenças de animais, sem diploma legal.

⁸ botar a perder – deitar a perder.

⁹ sete-estrela – grupo de estrelas na constelação das Plêiades; as estrelas.

¹⁰ albardão – sela grande; assento grosseiro que se coloca no dorso da cavalgadura para a montar.

Textos e notas da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, p. 3, IAVE.

Lê os itens sobre os dois excertos e as dicas para responder.

Resolve os itens no teu caderno.

Item 1¹

O «oficial» e Simão apresentam características que permitem defini-los como heróis românticos.

Explica o modo como uma dessas características, comum a ambas as personagens, se manifesta em cada uma delas.

Na tua resposta, **começa por identificar** a característica comum às personagens.

¹ Item 4 da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, p. 3, IAVE.



Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que identifies uma característica dos heróis românticos comum às personagens dos dois excertos («oficial» e Simão) e que expliques como ela se manifesta em cada personagem.

1. Para começar, **recorda** o que sabes sobre as características dos heróis românticos.
2. **Identifica** algumas dessas características na caracterização (direta ou indireta) das personagens feita nos excertos.
3. **Inicia a resposta**, identificando de forma geral uma dessas características presente em ambas as personagens.
4. E **explica**, com base na informação dos excertos, de que modo cada personagem revela essa característica.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

Item 2¹

O narrador, num caso, e João da Cruz, no outro, exprimem opiniões sobre o que observam no mundo em que vivem.

Explicita uma opinião defendida por cada um deles.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que identifies e explicitas (por palavras tuas) informação que corresponde à expressão de opiniões pelo narrador, no primeiro excerto, e por uma personagem, no segundo excerto, sobre o mundo que os rodeia.

1. **Identifica**, no excerto de *Viagens na Minha Terra*, as frases ou o parágrafo em que o narrador exprime uma opinião (irónica) sobre uma realidade do seu tempo.
 - 1.1. **Consulta** as notas de vocabulário para interpretares melhor essa opinião e essa ironia.
2. **Identifica**, no excerto de *Amor de Perdição*, as frases em que João da Cruz exprime uma opinião sobre o que observa no mundo que o rodeia, dando conselhos a Simão.
 - 2.1. **Consulta** as notas de vocabulário para interpretares melhor essa opinião e esses conselhos.

3. **Apresenta**, por palavras tuas, cada uma dessas opiniões.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

¹ Item 5 da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, Parte B, p. 3, IAVE.



Troca as tuas respostas aos itens 1 e 2 com um colega.

Avalia as respostas do teu colega (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a tua resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta do teu colega numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

Critérios de classificação - Item 1

Cenário de resposta:

Deve ser abordado um dos tópicos seguintes, ou outro igualmente relevante:

- a nobreza de carácter, associada a valores como a lealdade e a verdade, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e associada à coragem e à determinação/à firmeza, no caso de Simão;
- a intensidade dos sentimentos, patente no facto de se entregar às emoções/de possuir um coração generoso, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e patente no estado de espírito alterado, no caso de Simão;
- a valorização da honra, associada à intensidade com que são vividas as ofensas e as injúrias, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e associada à vontade de lutar sozinho, no caso de Simão.

Aspetos de conteúdo 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas.	10
3	Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	8
2	Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em apenas uma delas. OU Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.	5
1	Identifica uma característica comum às personagens e explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o modo como essa característica se manifesta em apenas uma delas.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, p. 9, IAVE (adaptado).



Critérios de classificação - Item 2

Cenário de resposta:

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- em *Viagens na Minha Terra*, o narrador, recorrendo à ironia, critica o abandono da farda militar portuguesa (que foi substituída por um uniforme que imita a farda das tropas inglesas), afirmando que seria demasiado nacional para poder continuar a ser usada numa terra que se deixou corromper;
- em *Amor de Perdição*, João da Cruz pensa que o exacerbamento da paixão conduz à perda da razão/pensa que, a um homem rico e fidalgo como Simão, não faltarão mulheres bonitas e com dote e que, se o destino o quiser, Teresa há de ser sua.

Aspetos de conteúdo 1 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz.	10
3	Explicita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	8
2	Explicita, adequadamente, apenas uma opinião defendida pelo narrador ou apenas uma opinião defendida por João da Cruz. OU Explicita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.	5
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas uma opinião defendida pelo narrador ou apenas uma opinião defendida por João da Cruz.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2021, 1.ª fase, Grupo I, p. 10, IAVE (adaptado).



ETAPA 3 – Desafios de escrita

Escolhe um dos desafios de escrita que te deixamos a seguir e **desenvolve-o** em projeto individual ou de grupo, investindo para isso algum do teu tempo pessoal.



Desafio 1

Escreve um desenlace alternativo para *Amor de Perdição*, procurando manter o estilo subjetivo, onisciente e reflexivo do narrador.

Partilha o teu trabalho com colegas, comparando as possibilidades de desenlace criadas e a sua coerência com o desenvolvimento da história.

Desafio 2

Escreve uma carta ou um poema de amor, inspirando-te em poemas como «A demora», de Mia Couto, ou «Todas as cartas de amor são ridículas», de Álvaro de Campos, que podes encontrar, entre outros, no Portal da Literatura.

Em grupo, **organizem** uma tertúlia de leitura dos poemas ou **divulguem** os textos num blogue escolar.



[«Poemas e poesias de amor».](#)
[In Portal da Literatura.](#)

Desafio 3

Seleciona um excerto de *Amor de Perdição* com diálogo entre personagens e **escreve** um guião dramático (adaptação para teatro).

Partilha o teu guião com o de outros colegas e **façam** a representação teatral. Podem desenvolver um projeto de teatro na escola, inspirando-se no exemplo dado no recurso que se segue.



[Recurso interativo «O teatro em DAC: exemplo de uma experiência pedagógica».](#)



O QUE APRENDI?

Percebeste como podes resolver exercícios de avaliação da leitura de obras literárias?

És capaz de...

- verificar aprendizagens, monitorizando progressos e dificuldades?
- responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre a obra de Camilo e mobilizando competências de leitura e escrita?
- explorar percursos de escrita como forma de apropriação criativa e recreativa da obra estudada?
- encontrar formas de divulgação da escrita como fator de motivação, dando sentido ao trabalho escolar?

Ainda **sentes** dificuldades?

Sugestão:

Procura no teu manual exercícios de avaliação sobre a obra de Camilo que sigam a tipologia dos do Exame Nacional de Português ou modelos de teste de avaliação. **Resolve** esses exercícios e **compara** a tua resolução com as soluções que são apresentadas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Entra na página digital do Teatro Nacional de S. João, que levou à cena uma adaptação de *Amor de Perdição* e preparou um dossier pedagógico com propostas muito aliciantes.

Explora o dossier pedagógico sobre essa peça, que se encontra do lado direito, descendo a página.

Se gostas de teatro, **explora** também, no menu superior da página, a secção «Centro educativo».



[Teatro Nacional S. João - «Amor de Perdição»](#)